

MERCADO FINANCEIRO

CIAS. ABERTAS/AGÊNCIA ESTADO

Candidatas à Bolsa buscam informações sobre mercado

Empresas que pretendem lançar ações participam de seminário em São Paulo

ALINE CURY ZAMPIERI

As empresas que pretendem lançar ações estão fazendo o trabalho de casa para aprimorar seu nível de conhecimento do mercado. Muitas delas estiveram em seminário sobre "divulgação exemplar de informações", realizado ontem em São Paulo.

Entre as candidatas para a abertura de capital estavam os bancos Nossa Caixa e Santos, além das empresas CTIS, Diagnósticos da América (Laboratório Delboni Auriamo), Ecorodovias e Editora Abril. Microsiga Intelligence, Sky TV e Tintas Coral também se inscreveram.

Os planos de algumas das empresas, no entanto, mostram que a estréia em Bolsa deve ocorrer apenas entre meados de 2005 e início de 2006. A gerente de relações com investidores da Nossa Caixa, Angélica Perboni, disse que a intenção da instituição é lançar ações no segundo semestre do ano que vem. "Até o final de 2004 estaremos focados na reavaliação da criação de nossas subsidiárias." Uma das mudanças em estudo é a transformação da divisão de cartões de crédito em financeira.

Segundo ela, o banco pode vender até 49% de seu capital, mas não colocará tudo isso na praça. "Vamos lançar pelo menos os 25% exigidos nas boas práticas de governança corpora-

tiva da Bovespa." Angélica disse que a Nossa Caixa já entrará no Novo Mercado, ou seja, emitirá apenas papéis com direito a voto.

No caso da CTIS, empresa de tecnologia com sede em Brasília, a entrada em Bolsa deve ocorrer no médio prazo. "Se conseguirmos um investidor que nos ajude a crescer e alcançar um novo patamar de faturamento, o lançamento de ações pode ocorrer em 2006", afirmou o diretor administrativo e financeiro, Anibal Sampaio Xavier e Oliveira.

Segundo ele, a CTIS fatura atualmente R\$ 250 milhões por ano, e se considera pequena para chegar à Bovespa. O objetivo

é pelo menos dobrar esse valor.

"Com a abertura de capital a empresa amplia sua expectativa de vida, profissionaliza sua gestão", disse o executivo da companhia, que existe há 21 anos.

ESTRÉIA DEVE
OCORRER
ENTRE 2005
E 2006

Quem também pretende lançar papéis entre 2005 e 2006, segundo uma fonte, é o Banco Santos, que levou representantes ao seminário de ontem, organizado pela MZ Consult. A Diagnósticos da América reiterou no evento a intenção de emitir ações, mas disse que a operação ainda está em fase embrionária, e deve ocorrer no longo prazo. Enviaram ainda representantes ao evento companhias que acabaram de entrar na Bovespa: ALL, Gol e Natura.

■ Esta coluna é produzida pela Agência Estado a partir do Cias. Abertas, serviço eletrônico dedicado ao mercado de ações. Telefone 0800 11-3000, e-mail milanese@agestado.com.br